

## EDITORIAL

*Dra. Fernanda Dreux M. Fernandes*

A Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia acaba de ser indexada em mais uma base de dados internacional. A *SIIC Data Bases* (SIICDB) é a base de dados da *Sociedad Iberoamericana de Información Científica* e, segundo o documento que recebemos, uma decisão unânime dos avaliadores destacou a qualidade do conteúdo da Revista e a importância de promovê-la entre os profissionais da região. Essa é mais uma conquista fundamentada na qualidade da produção científica brasileira, no compromisso de pesquisadores de ponta produzirem conhecimento voltado para a nossa realidade e na cooperação de avaliadores, assessores e editores, que investem sistematicamente na qualidade e na pontualidade de deste periódico. Para visitar essa indexação, que inclui destaques de artigos específicos, acesse o link <http://www.siicsalud.com/lmr/listamrevhtm.php?letra=R&fte=abb>.

A receptividade para a publicação eletrônica a partir de 2011 foi excelente e a possibilidade de publicar os artigos também em inglês com certeza ampliará o impacto da publicação. Esse é mais um passo em direção ao crescimento para o qual contamos com a participação e o investimento de autores, assessores e colaboradores.

Neste segundo fascículo de 2011 contamos com artigos produzidos em instituições de prestígio como a Faculdade de Medicina da USP, a Faculdade de Odontologia de Bauru da USP, Faculdade de Medicina da USP de Ribeirão Preto, Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Universidade Estadual Paulista, Universidade Federal de Alagoas, Universidade Federal de Santa Maria, Universidade Federal de São Paulo, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Universidade de Fortaleza.

No estudo intitulado *Caracterização do perfil diagnóstico e fluxo de um ambulatório de Fonoaudiologia* as autoras **Mandrá** e **Diniz** verificaram que o diagnóstico de atraso de linguagem prevaleceu em crianças do gênero masculino, com idade entre 0 e 6 anos e 11 meses.

*Estudo de demanda em fonoaudiologia: o caso de um centro de atenção à saúde, 2006-2007* é o título do trabalho apresentado por **Diniz** e **Bordin**, que investigaram 243 prontuários, buscando caracterizar a demanda de um serviço público de Fonoaudiologia e identificaram que a maior parte dos pacientes são encaminhados com queixas de alterações de fala.

**Cipriano** e **Ferreira** estudaram as *Queixas de voz em agentes comunitários de saúde: correlação entre problemas gerais de saúde, hábitos de vida e aspectos vocais* em 28 ACS e concluíram que houve importante presença de queixas de voz.

O *Perfil da saúde vocal de cantores amadores de igreja evangélica* foi estudado por **Barreto**, **Amorim**, **Trindade Filho** e **Kanashiro** que concluíram que os cantores religiosos amadores apresentam percentual expressivo de queixas e hábitos vocais.

**Moreti**, **Rocha**, **Borrego** e **Behlau** apresentam o artigo intitulado *Desvantagem vocal no canto: análise do protocolo Índice de Desvantagem para o Canto Moderno – IDCM* em que é relatada a verificação da sensibilidade de uma tradução e adaptação de um protocolo italiano. Os autores concluem que o protocolo mostrou-se sensível para cantores modernos com problemas de voz.

*Avaliação do nível de satisfação de usuários de aparelhos de amplificação sonora individuais dispensados pelo Sistema Único de Saúde* é o título do estudo realizado por **Danieli**, **Castiquini**, **Zambonato** e **Bevilacqua**. Nele, os autores adaptaram para o Português Brasileiro um questionário americano e o aplicaram a 19 usuários de AASIs e concluíram que em geral os sujeitos estavam satisfeitos com seus AASIs dispensados pelo SUS e que o questionário mostrou-se um instrumento eficaz para avaliar esse nível de satisfação.

**Luz**, **Silva**, **Scharlach** e **Iório** estudaram a *Correlação entre as restrições de participação em atividades de vida diária e o benefício do uso de próteses auditivas em adultos e idosos*. Foram pesquisados 42 indivíduos, que responderam a questionário no momento em que receberam as próteses auditivas e três meses depois do início de seu uso efetivo. As autoras informam que houve redução das limitações de atividades e da restrição de participação em atividades de vida diária pelos participantes.

*O processamento auditivo e a combinação de traços distintivos na aquisição de fala em crianças com desvios fonológicos* foi pesquisado por **Quintas**, **Attoni**, **Keske-Soares** e **Mezzomo** em 22 crianças entre 5 e 7 anos, de ambos os gêneros. Os autores relatam que foi observada alteração nas habilidades de ordenação temporal complexa e figura-fundo e memória sensorial defasada.

*Vocabulário expressivo e consciência fonológica: correlações destas variáveis em crianças com desvio fonológico* é o título da pesquisa relatada por **Kaminski, Bolli-Mota e Cielo** em que 24 crianças entre 5 e 7 anos, com desvio fonológico foram estudadas. As autoras comentam que houve correlação entre algumas habilidades de consciência fonológica e de vocabulário expressivo nos participantes deste estudo.

**Souza e Ávila** são as autoras do artigo intitulado *Gravidade do transtorno fonológico, consciência fonológica e praxia articulatória em pré-escolares*. Nele, relatam pesquisa com 56 crianças entre 4 e 6 anos em que foram aplicados diversos protocolos para a classificação da gravidade do transtorno fonológico e das praxias orais.

**Capellini, Oliveira e Pinheiro** estudaram a *Eficácia do programa de remediação metafonológica e de leitura para escolares com dificuldades de aprendizagem* em 600 crianças distribuídas entre subgrupos de pesquisa e controle. Os autores relatam que o programa de remediação metafonológica e de leitura elaborado para foi eficaz.

*Estratégias de resolução de conflito de crianças em desenvolvimento normal de linguagem: cooperação ou individualismo?* é o título da pesquisa apresentada por **Paula e Befi-Lopes**, em que 40 crianças entre 7 e 8 anos de idade com desenvolvimento normal de linguagem foram avaliadas em cinco contextos hipotéticos de conflito. Observou-se que as estratégias unilaterais e cooperativas foram as mais frequentemente utilizadas.

**Misquiatti e Fernandes** relatam a pesquisa intitulada *Terapia de linguagem no espectro autístico: a interferência do ambiente terapêutico*. Nesse estudo, dez crianças com distúrbios do espectro autístico foram analisadas quanto ao perfil funcional da comunicação em oito sessões de terapia em dois contextos físicos diferentes e os resultados indicam que não houve diferenças significativas.

*Avaliação clínica e objetiva da deglutição em crianças com paralisia cerebral* é o título da pesquisa apresentada por **Queiroz, Andrade, Haguette e Haguette** em que foram estudadas 50 crianças com paralisia cerebral. Os autores concluem que as avaliações clínica e objetiva da deglutição são complementares e essenciais para o diagnóstico das disfagias orofaríngeas em crianças com paralisia cerebral.

O artigo *Avaliação clínica da deglutição na doença de Chagas* é apresentado por **Santos, Cassiani e Dantas**. Os autores informam que indivíduos com doença de Chagas podem apresentar alterações na deglutição orofaríngea e a perda de peso tende a ser maior em pacientes com maior comprometimento do esôfago.

O primeiro Relato de Caso é de autoria de **Ferreira e Guedes** e tem o título *Estudo prospectivo da deglutição na Mucopolissacaridose II (Síndrome de Hunter) antes e após tratamento enzimático* e as autoras comentam que o tratamento enzimático por mais de um ano aparentemente trouxe melhora na deglutição, com repercussão positiva na dinâmica alimentar.

O próximo Relato de Caso tem o título *Perfil pragmático longitudinal de uma criança no espectro da neuropatia auditiva* e é de autoria de **Bretanha, Ferreira, Jacob, Moret e Lopes-Herrera**. Os autores relatam o acompanhamento longitudinal do uso das habilidades pragmáticas de comunicação por uma criança com espectro da neuropatia auditiva e concluem que a intervenção fonoaudiológica proporcionou melhora nas habilidades pragmáticas de comunicação.

O Artigo de Revisão é escrito por **Penteado e Ribas** e tem o título *Processos educativos em saúde vocal do professor: análise da literatura da Fonoaudiologia brasileira* e diz respeito à análise de 63 publicações a respeito de intervenções de caráter coletivo, no período entre 1994 e 2008.

O artigo *Refletindo Sobre o Novo* é escrito por **Mestre e Ferreira** e reporta um artigo publicado em 2010 no *Journal of Voice* com o título *O impacto da disfonia em professores: queixas vocais, procura por tratamento, comportamento, conhecimento sobre cuidados com a voz e absenteísmo*.

A resenha escrita por **Molini-Avejónas** sintetiza um artigo publicado no *Journal of Speech, Language and Hearing Research* em 2010 com o título *Fatores de risco e de proteção associados à alteração de fala e linguagem em uma amostra nacionalmente representativa de crianças de 4 a 5 anos de idade*.

O resumo apresentado por **Camargo** refere-se à sua dissertação de mestrado, defendida em 2010 na Universidade Tuiuti do Paraná, sob a orientação de Ana Paula Berberian, com o título **Abordagens grupais no contexto da saúde coletiva**.

O leitor tem, assim, mais um amplo painel da Fonoaudiologia brasileira e um instrumento indispensável para sua atualização profissional.

Obrigada a todos os colaboradores.